



## Efeitos das Superdosagens de fitase em dietas a base de milho, farelo de soja e de farinha de carne e ossos, no desempenho de frangos de corte

Universidade Federal de Viçosa – Centro de Ciências Agrárias - Departamento de Zootecnia – Nutrição e Alimentação de Monogástricos - Pesquisa

Artur Macedo Ribeiro<sup>1</sup>- [artur.Macedo@ufv.br](mailto:artur.Macedo@ufv.br), Luiz Fernando Teixeira Albino<sup>3</sup>- [lalbino@ufv.br](mailto:lalbino@ufv.br), Rosa Aparecida Reis Léo<sup>2</sup>- [rosa.leo@ufv.br](mailto:rosa.leo@ufv.br), Rafael de Sousa Ferreira<sup>2</sup>- [rafael.d.ferreira@ufv.br](mailto:rafael.d.ferreira@ufv.br), Bruno Figueiredo de Almeida<sup>2</sup>- [bruno.figueiredo@ufv.br](mailto:bruno.figueiredo@ufv.br), Júlia Mapa Viana<sup>1</sup>- [julia.m.viana@ufv.br](mailto:julia.m.viana@ufv.br) – Universidade Federal de Viçosa –UFV

<sup>1</sup>UFV, aluno(a) de graduação; <sup>2</sup>UFV, aluno(a) de pós-graduação; <sup>3</sup>UFV, professor titular

Palavras-chave: Desempenho, Fitase, Frango de corte

### Introdução

O Brasil é o 1º exportador e o 3º maior produtor mundial de frangos de corte (ABPA, 2020). Isso é resultado dos avanços nas áreas de melhoramento genético, nutrição, sanidade, manejo e ambiência. A nutrição é o fator que mais agrega custos à produção de frangos de corte, parte disso o interesse por aditivos que proporcionem um melhor aproveitamento dos ingredientes das rações e conseqüentemente um melhor desempenho das aves. Dentre esses aditivos destaca-se o uso de enzimas exógenas como a fitase que atua sobre o fitato, disponibilizando nutrientes como fósforo e cátions bivalentes (Ca, Fe, Mg, etc.), presentes nas dietas.

### Objetivos

Objetivou-se avaliar a superdosagem de fitase no desempenho de frangos de corte de 1 a 42 dias de idade.

### Material e Métodos

O experimento foi realizado no Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa (DZO/UFV). Foram utilizados 1600 pintainhos machos da linhagem Cobb 500 de 1 dia com peso médio de 44g e distribuídos em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 8 tratamentos, 10 repetições com 20 animais cada. Durante todo o período experimental as aves foram alojadas em galpão, com boxes de alvenaria (1x2m) e piso coberto com maravalha, recebendo ração e água *ad libitum* de acordo com cada tratamento. Todas as dietas foram formuladas a base de milho e soja, de acordo com Rostagno et al. (2017). Os tratamentos foram: T1: controle positivo (CP). T2: controle negativo (CN1) com redução de cálcio e fósforo com base na atividade da fitase de 1000FTU/kg. T3: controle negativo (CN2) com redução completa na matriz nutricional na atividade com base na atividade da fitase de 1000FTU/kg. T4: CN2+fitase (500FTU/kg). T5: CN2+fitase (1000FTU/kg). T6: CN2+fitase (1500FTU/kg).

T7: CN2+fitase (2000FTU/kg) e T8: CN2+fitase (2500FTU/kg). No 1º dia foram pesadas as aves e a ração fornecida, e aos 42 dias foram pesados os animais e as sobras de ração, para posterior cálculo de consumo da ração (CR), o ganho peso (GP), conversão alimentar (CA) aos 42 dias de idade a viabilidade (V), índice de eficiência produtiva (IEP) e peso final (PF).

### Resultados e Discussão

Variáveis	Tratamentos experimentais								CV(%)	Valor p
	1	2	3	4	5	6	7	8		
Cr	1,34	1,31	1,31	1,33	1,33	1,34	1,33	1,31	3,18	0,607
Gp	1,04 <sup>ab</sup>	1,01 <sup>b</sup>	1,01 <sup>b</sup>	1,04 <sup>ab</sup>	1,05 <sup>ab</sup>	1,06 <sup>a</sup>	1,06 <sup>a</sup>	1,05 <sup>ab</sup>	3,24	0,004
CA	1,28 <sup>ab</sup>	1,29 <sup>ab</sup>	1,30 <sup>a</sup>	1,27 <sup>ab</sup>	1,26 <sup>b</sup>	1,26 <sup>b</sup>	1,25 <sup>b</sup>	1,25 <sup>b</sup>	2,36	0,001
Peso Final (kg)	1,08 <sup>abc</sup>	1,06 <sup>bc</sup>	1,05 <sup>c</sup>	1,09 <sup>abc</sup>	1,09 <sup>ab</sup> <sub>c</sub>	1,10 <sup>ab</sup>	1,10 <sup>a</sup>	1,09 <sup>ab</sup> <sub>c</sub>	3,12	0,004

### Conclusões

Como conclusão, tem-se que o T8 apresentou melhor desempenho em comparação aos demais.

### Bibliografia

ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T.; DONZELE J. L.; GOMES, P. C.; OLIVEIRA, R. F.; LOPES, D. C.; FERREIRA, A. S.; BARRETO, L. S. T.; EUCLIDES, R. F. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 3 ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2011. 252p.

### Apoio Financeiro e Agradecimentos

